

Brizola e UNE fazem campanha por plebiscito

Rio — O presidente nacional do PDT, Leonel Brizola, e o deputado federal Lindberg Farias (PC do B-RJ), acertaram, ontem, no Rio, os primeiros passos da campanha em defesa da realização de plebiscitos sobre as reformas constitucionais. Os dois combinaram, para o fim do mês, um ato público suprapartidário na Associação Brasileira de Imprensa (ABI). “Se o presidente concordar em convocar o plebiscito, pode fazer até por medida provisória, no que tem grande know-how”, ironizou Brizola, falando das implicações legais do plebiscito.

O ato público na ABI, segundo Lindberg, deve atrair “até governistas que defendem as reformas”. Antes, a União Nacional dos Estudantes (UNE) recolherá assinaturas no País inteiro em favor da proposta. No Rio, serão instalados dez postos para a coleta dessas assinaturas. No encontro com Lindberg, Brizola frisou ainda que o plebiscito é necessário porque, durante a campanha, Fernando Henrique Cardoso não anunciou a intenção de quebrar o monopólio da Petrobrás. “Também não falou que era sua intenção vender a Vale do Rio Doce. O plebiscito é necessário até para legitimar suas reformas”, disse.